

Qualidade de vida do médico

Panorama da saúde mental do médico – 2024





Você já parou para refletir sobre **como os seus hábitos estão impactando a sua qualidade de vida** e os cuidados que você oferece aos seus pacientes?

Como está a sua saúde mental enquanto você se dedica a cuidar da saúde dos outros?





Nós, do Research Center da Afya, buscamos responder essas e outras questões, entendendo os **fatores que influenciam a qualidade e o estilo de vida dos médicos**, a fim de sugerir estratégias para promover o bem-estar e uma percepção positiva de saúde geral e saúde mental.



Aplicamos uma **pesquisa quantitativa** por meio de um questionário online estruturado.



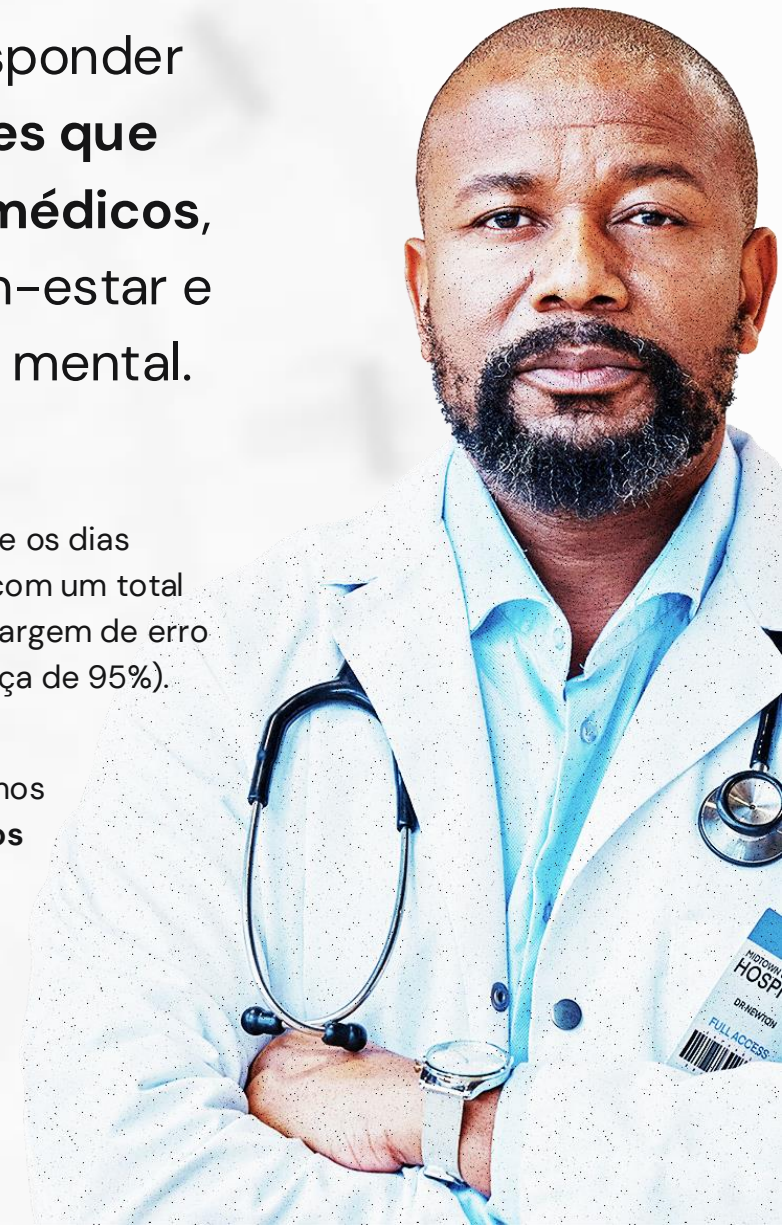
Nosso **público** foi composto por médicos formados de qualquer especialidade e independentemente do tempo de formação.



Fizemos as coletas entre os dias **02/07 e 06/08/2024**, com um total de **2.005 respostas** (margem de erro 2 p.p. e nível de confiança de 95%).

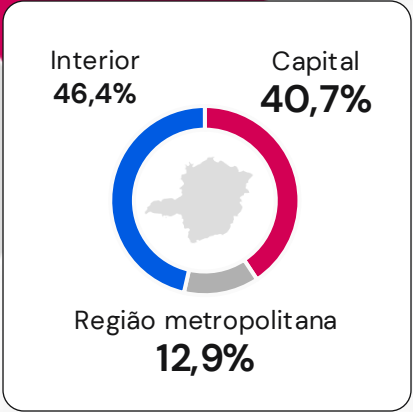
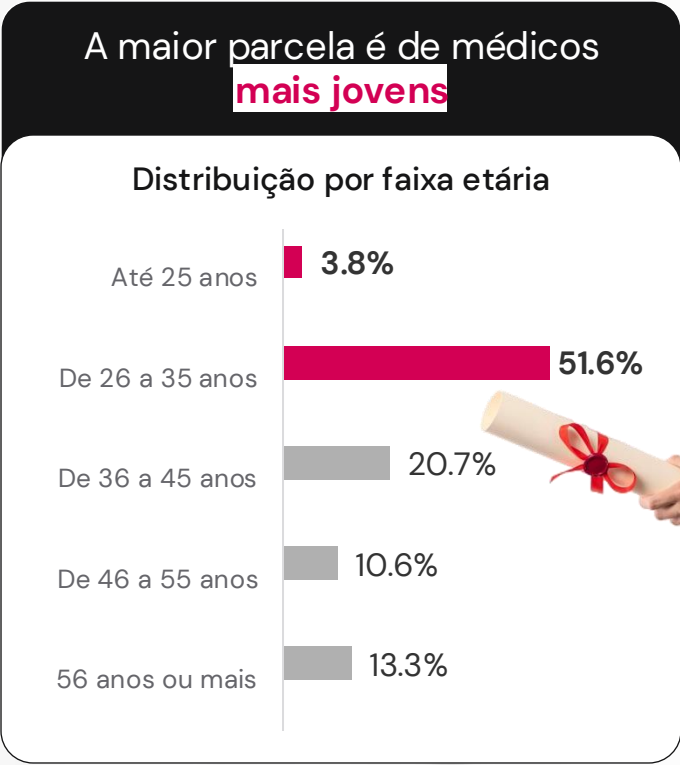
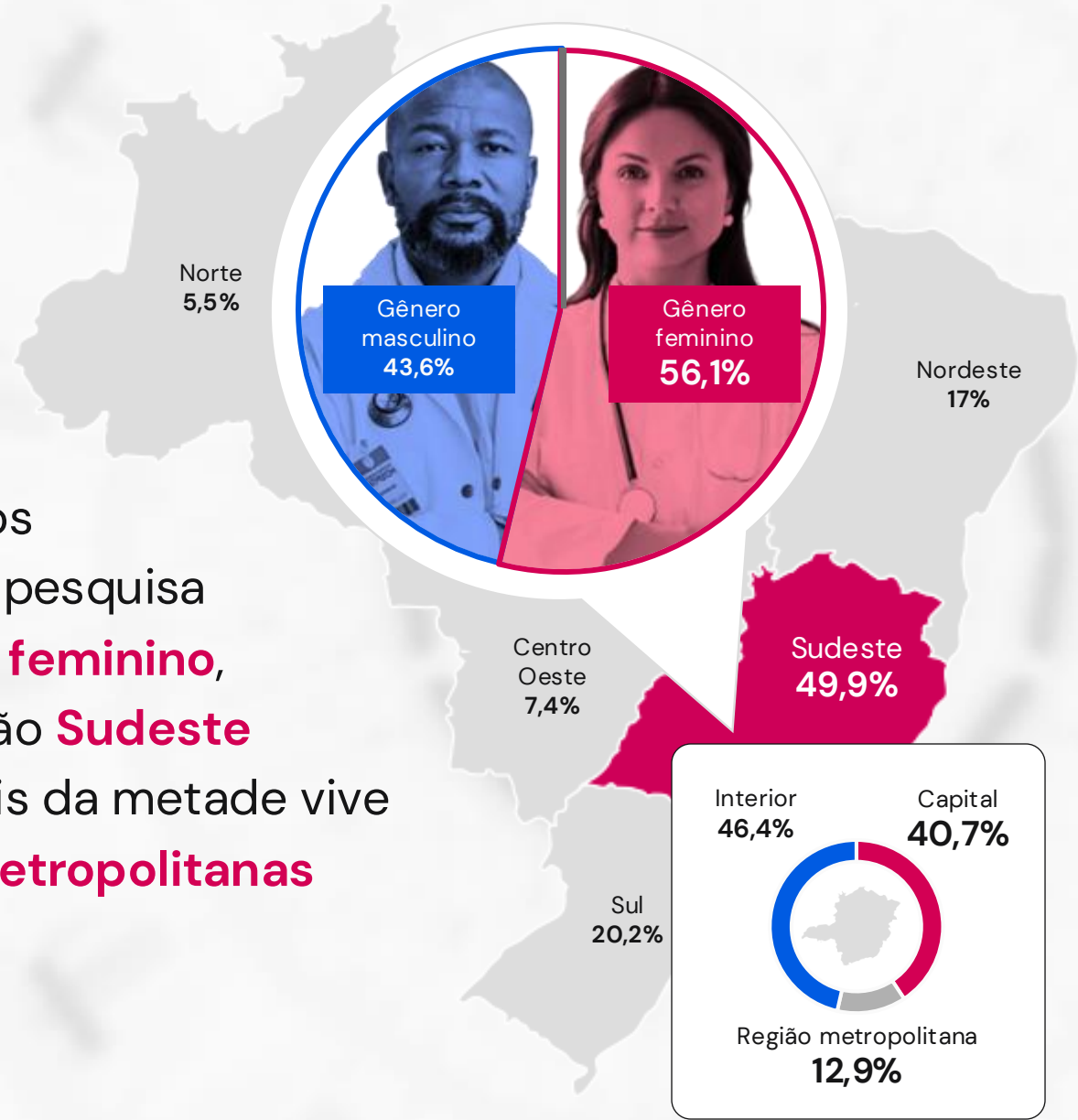


Analizamos e sintetizamos os **principais resultados dessa pesquisa**.



Base: 2.005
QUESTÕES: Com qual gênero você se identifica? | Em qual estado você reside? | Em qual região do estado você reside? | Qual é o ano do seu nascimento?

A maioria dos médicos da pesquisa é do gênero **feminino**, está na região **Sudeste** e pouco mais da metade vive em **áreas metropolitanas e capitais**



Base: 2.005

QUESTÕES: Em qual(is) ambiente(s) médico(s) você trabalha? (Número de ambientes de trabalho) | Considerando sua rotina atual, quantas horas você trabalha, em média, por semana? | Com qual gênero você se identifica?

Em média, trabalham
em **2 ou 3 ambientes**

Com
carga horária
média de
50,9h
semanais

Médicos do **gênero masculino**
trabalham em média **6,2h**
a mais por semana do que
os do gênero feminino

Média de horas trabalhadas
por semana

48.1



Feminino

54.3



Masculino

De acordo com a última pesquisa realizada pelo Research Center da Afya sobre a **Saúde Financeira do Médico em 2023**, a **diferença de carga horária entre os gêneros** pode ser explicada pelas **funções familiares**.

É nítida uma maior carga horária de trabalho remunerado entre os médicos do **gênero masculino**, casados ou em união estável e com filhos.

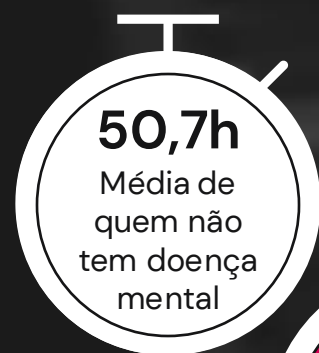
Enquanto os médicos do **gênero feminino**, no mesmo modelo familiar, trabalham de forma remunerada, cerca de 12h a menos por semana. Uma vez que, nessas condições, diminuem as horas de trabalho formal para se dedicar à família. O impacto também é evidenciado ao observarmos que, nas formações familiares sem filhos, o tempo de dedicação ao trabalho remunerado aumenta em cerca de 6h por semana entre o gênero feminino.

[Acessar a pesquisa](#)

Base: 2.005

QUESTÃO: Diagnosticado com alguma doença mental?

Não há diferença significativa na média de horas trabalhadas por semana entre médicos que não têm doenças mentais diagnosticadas e aqueles que têm.

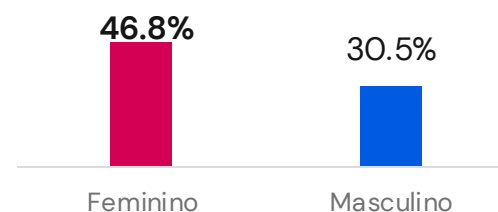


39,8%
têm alguma doença mental diagnosticada

44,1% em 2022

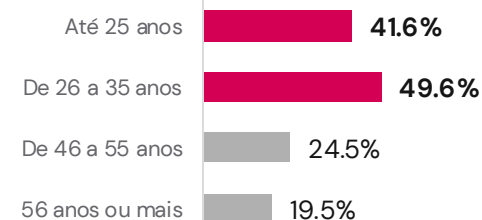
A prevalência é muito maior entre o **gênero feminino**

Diagnóstico de doença mental por gênero



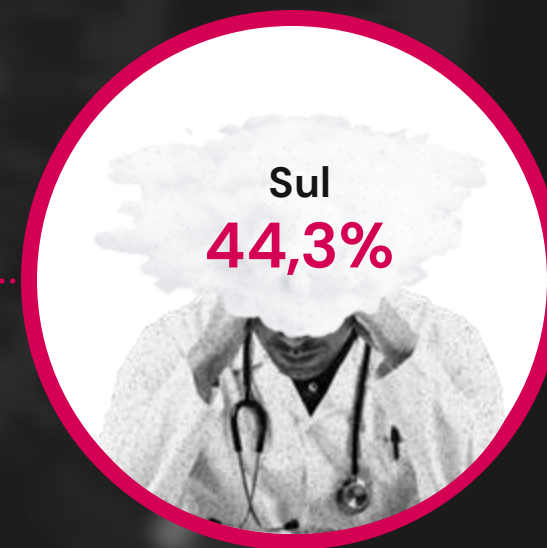
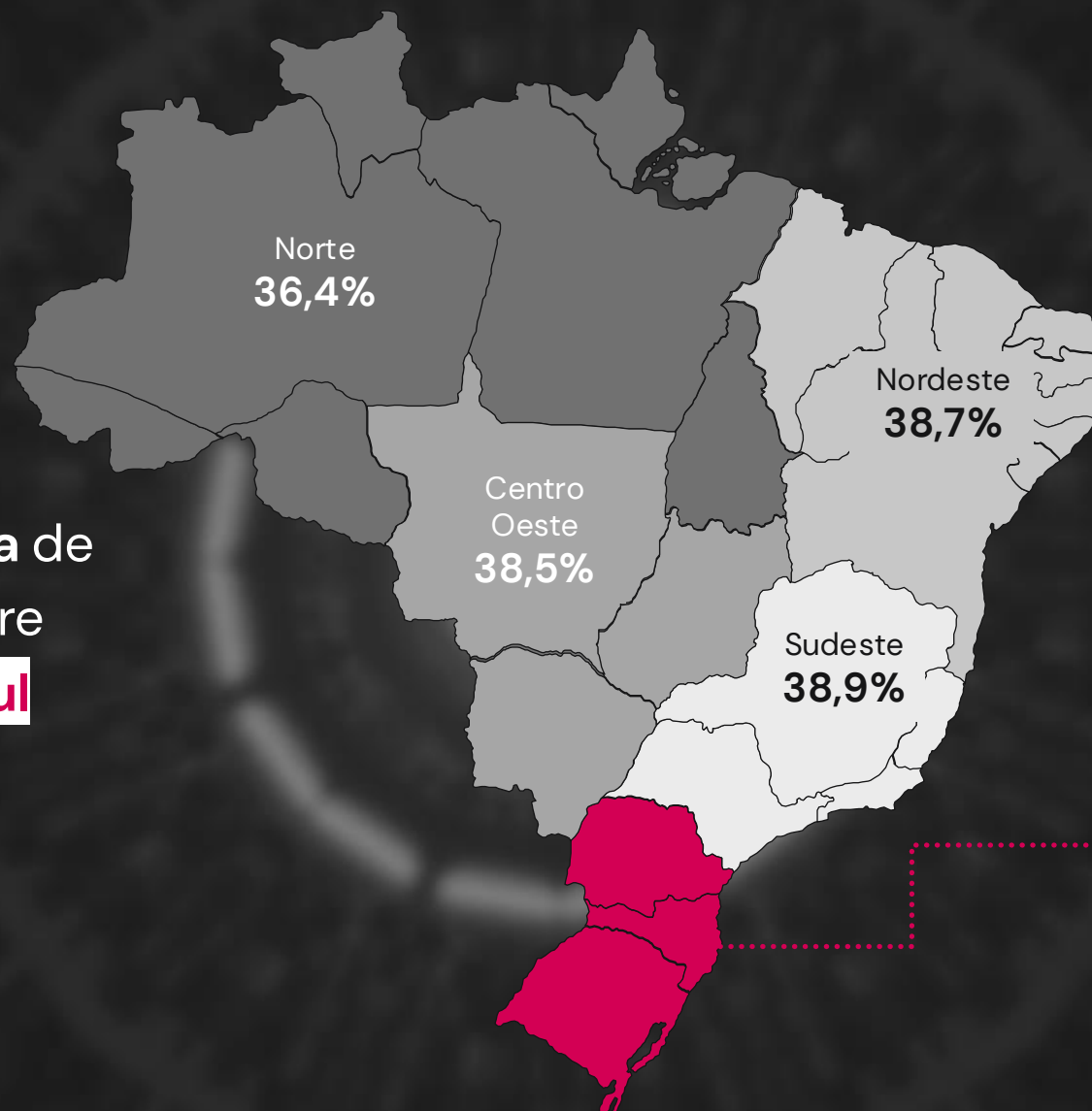
Médicos **mais jovens** são os mais afetados

Diagnóstico de doença mental por faixa etária



Base: Norte 110 | Nordeste 341 | Centro Oeste 148 | Sudeste 1.000 | Sul 406
QUESTÕES: Diagnostica do com alguma doença mental? | Em qual região do estado você reside?

Há maior prevalência de doenças mentais entre médicos da **região Sul**



Base: [Ano 2024] 2.005 | [Ano 2022] 2.914

QUESTÃO: Quanto ao diagnóstico de depressão, marque a alternativa que melhor se adequa ao seu estado atual:

22,1%

dos médicos
têm o diagnóstico
de depressão

26,8% em 2022



19,9%

Tenho diagnóstico,
trato e acompanho
com especialista

23,3% em 2022



2,2%

Tenho diagnóstico,
mas não trato

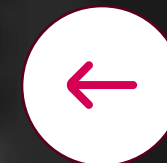
3,5% em 2022



17,1%

Tenho sintomas
e não acompanho

23,4% em 2022



21,6%

Já tive a doença

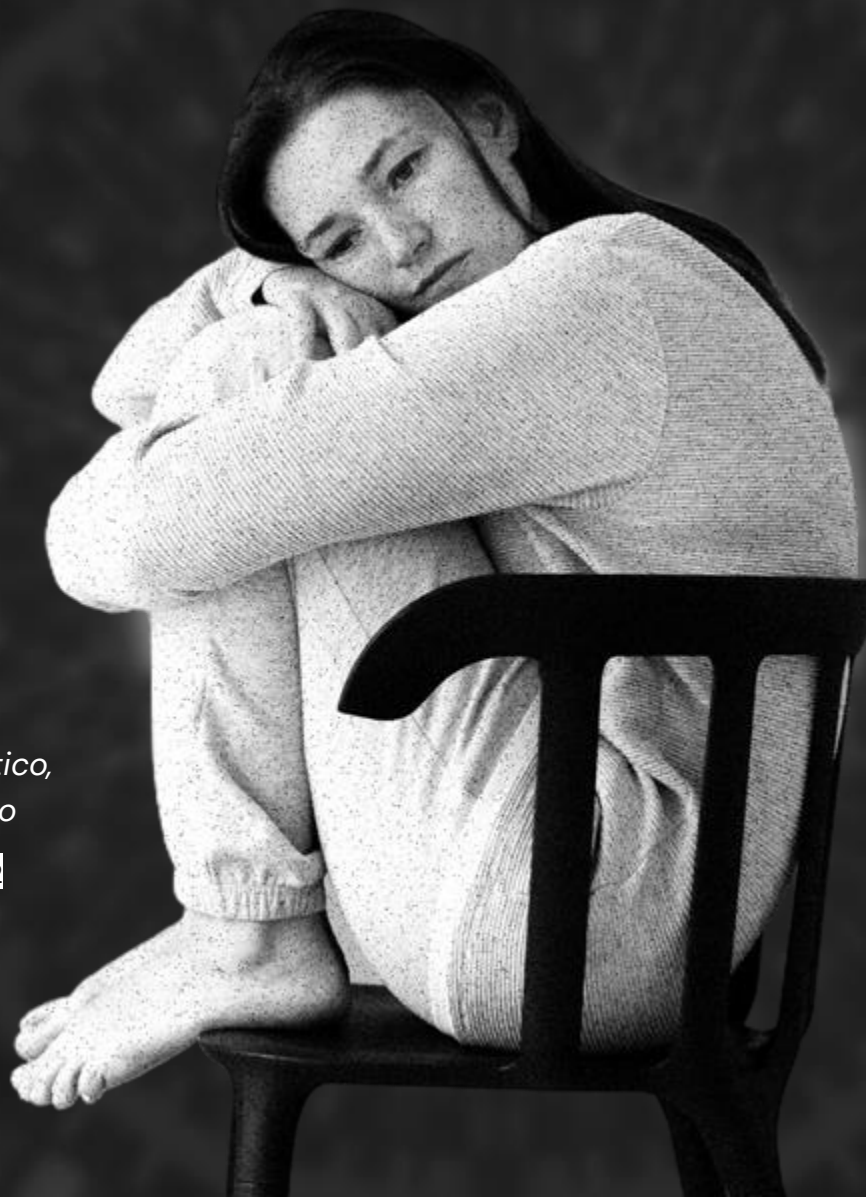
19,2% em 2022



39,2%

Nunca apresentei
sintomas

30,6% em 2022



Base: 387

QUESTÃO: Por que ainda não buscou ajuda e tratou a doença?

19,3% dos médicos têm depressão diagnosticada ou sintomas, mas não tratam

Motivos para não buscar ajuda e tratar a depressão



48,3%

Disponibilidade de tempo
para adesão ao tratamento

60,8% em 2022



42,1%

Falta de motivação

48,2% em 2022



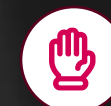
18,9%

Medo do impacto na
atuação profissional



5,2%

Estigma



9%

Dificuldade de acesso
a serviço de apoio



11,1%

Descrença no serviço
de saúde mental



26,4%

Outros

Base: 443

22,4%

A depressão surgiu
nos últimos 12 meses

34% em 2022

Diagnóstico de outras doenças

 **19%** outras
doenças mentais

 **3,6%** dependência
química

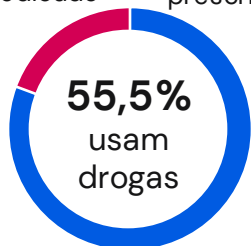
Como é a sua rotina de autocuidado?

 **42,7%** consomem +
alimentos frescos

 **36,6%** não atingem
suas expectativas
de desenvolvimento
profissional

20% auto
medicado

80%
prescrito



35,8%

Afirmam que
o **consumo de
substâncias
aumentou** nos
últimos 12 meses

Quem são os médicos com depressão?

22,1% diagnosticados
com depressão

Diagnóstico de depressão por Gênero

65.9%

Feminino

33.5%

Masculino



68,4% sentem **insegurança** quanto ao
futuro ou mercado de trabalho



85,6% **concordam** que seu nível de estresse
compromete seu **relacionamento fora do ambiente
de trabalho**



73,4% **concordam** que seu nível de estresse
compromete muito seu **desempenho no trabalho**



42,8% **concordam** que seu nível de estresse já os
levaram a **erros médicos**

Fatores aos quais atribui seu nível de estresse atual



Base: [Ano 2024] 2.005 | [Ano 2022] 3.269

QUESTÃO: Quanto ao diagnóstico de transtorno de ansiedade, marque a alternativa que melhor se adequa ao seu estado atual:

33,5%

dos médicos
têm o diagnóstico de
transtorno de ansiedade

35,6% em 2022



27,1%

Tenho diagnóstico,
trato e acompanho
com especialista

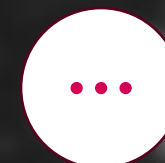
28,3% em 2022



6,4%

Tenho diagnóstico,
mas não trato

7,3% em 2022



23,9%

Tenho sintomas
e não acompanho

32,2% em 2022



13,7%

Já tive a doença

11,7% em 2022



28,9%

Nunca apresentei
sintomas

20,4% em 2022

Base: 608

QUESTÃO: Por que ainda não buscou ajuda e tratou a doença?

30,3% dos médicos têm transtorno de ansiedade ou sintomas, mas não tratam

Motivos para não buscar ajuda e tratar o transtorno de ansiedade



47,7%

Disponibilidade de tempo para adesão ao tratamento



32,4%

Falta de motivação



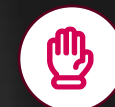
15,8%

Medo do impacto na atuação profissional



4,9%

Estigma



8,1%

Dificuldade de acesso a serviço de apoio



10,9%

Descrença no serviço de saúde mental



31,9%

Outros

Base: 671

21,1%

A ansiedade surgiu nos últimos 12 meses

32,4% em 2022

Diagnóstico de outras doenças

 **13,3%** outras doenças mentais

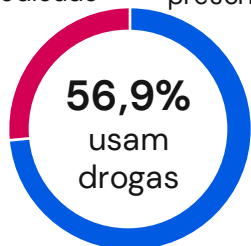
 **2,7%** dependência química

Como é a sua rotina de autocuidado?

 **46,5%** consomem + alimentos frescos

 **33,2%** não atingem suas expectativas de desenvolvimento profissional

28,3% auto medicado **71,7%** prescrito



30,1%

Afirmam que o **consumo de substâncias aumentou** nos últimos 12 meses

Quem são os médicos com ansiedade?

33,5% diagnosticados com transtorno de ansiedade

Diagnóstico de transtorno de ansiedade por Gênero

64.1%

Feminino

35.0%

Masculino



65,4% sentem insegurança quanto ao futuro ou mercado de trabalho



83,6% concordam que seu nível de estresse compromete seu **relacionamento fora do ambiente de trabalho**



72,3% concordam que seu nível de estresse compromete muito seu **desempenho no trabalho**



40,6% concordam que seu nível de estresse já os levaram a **erros médicos**

Fatores aos quais atribui seu nível de estresse atual



Base: [Ano 2024] 2.005 | [Ano 2022] 3.244

QUESTÃO: Quanto ao diagnóstico de Síndrome de Burnout, marque a alternativa que melhor se adequa ao seu estado atual:

6,7%

dos médicos
têm o diagnóstico de
Síndrome de Burnout

8,9% em 2022



4,7%

Tenho diagnóstico,
trato e acompanho
com especialista

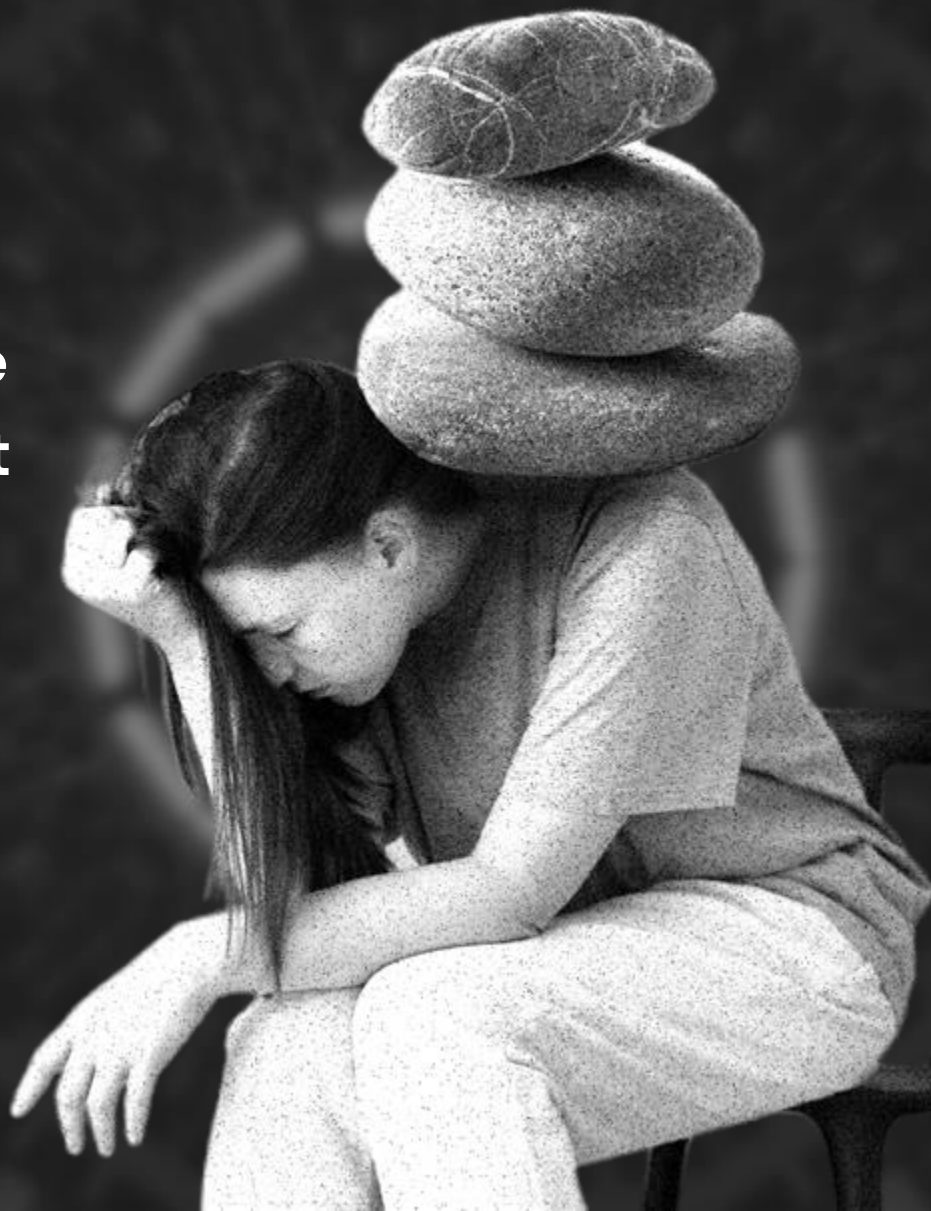
5,4% em 2022



2%

Tenho diagnóstico,
mas não trato

3,5% em 2022



27,2%

Tenho sintomas
e não acompanho

36% em 2022



46,7%

Nunca apresentei
sintomas

38% em 2022



19,5%

Já tive a doença

17,1% em 2022

Base: [Ano 2024] 585 | [Ano 2022] 1.255
 QUESTÃO: Por que ainda não buscou ajuda e tratou a doença?

29,2% dos médicos têm Síndrome de Burnout diagnosticado ou sintomas, mas não tratam

Motivos para não buscar ajuda e tratar a Síndrome de Burnout



48%

Disponibilidade de tempo para adesão ao tratamento

63% em 2022



39,8%

Falta de motivação

52,1% em 2022



16,6%

Medo do impacto na atuação profissional



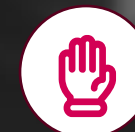
4,8%

Estigma



9,9%

Descrença no serviço de saúde mental



10,1%

Dificuldade de acesso a serviço de apoio



26,7%

Outros

Base: 1060

QUESTÃO: Considerando sua rotina atual, quantas horas você trabalha, em média, por semana?

Base: 1060

QUESTÃO: A que fatores no trabalho você atribui seus sintomas de Burnout?

Base: 1060

QUESTÃO: Em média, em 2023, quanto você ganhou em renda líquida por mês? (Ponto médio Até +R\$ 80 mil)

Fatores no trabalho associados ao Burnout



54,2%

Excesso de horas de trabalho

46,7% em 2022

58,7h

Média de horas trabalhadas

64,8h

Média gênero masculino

54,3h

Média gênero feminino



34,1%

Salário insuficiente

46,7% em 2022

R\$ 19.840

Renda líquida mensal média em 2023

R\$ 23.733

Média gênero masculino

R\$ 17.040

Média gênero feminino



Base: 134

50,3%

O Burnout **surgiu**
nos últimos 12 meses

67% em 2022

57,2h

Média de horas
trabalhadas
por semana

Quem são os médicos com Burnout?

6,7% diagnosticados com
Síndrome de Burnout

Diagnóstico de outras doenças

 **17,2%** outras
doenças mentais

 **4,5%** dependência
química

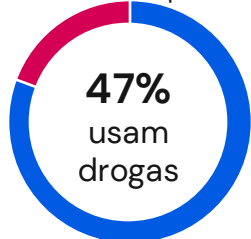
Como é a sua rotina de autocuidado?

 **38,8%** consomem
+ alimentos frescos

 **44%** não atingem
suas expectativas
de desenvolvimento
profissional

20% auto
medicado

80%
prescrito



44,4%

Afirmam que
o **consumo de
substâncias
aumentou** nos
últimos 12 meses

Diagnóstico de Síndrome de Burnout por Gênero

65.7%



Feminino

32.8%



Masculino



79,1% sentem **insegurança** quanto ao
futuro ou mercado de trabalho

Consequências do nível de estresse



94% concordam que seu nível de estresse
compromete seu **relacionamento fora do ambiente
de trabalho**



82,1% concordam que seu nível de estresse
compromete muito seu **desempenho no trabalho**



47,8% concordam que seu nível de estresse já os
levaram a **erros médicos**

Fatores aos quais atribui seu nível de estresse atual

Elevada demanda de trabalho

67.2%

Descontentamento com o
sistema de saúde e
condições de trabalho

52.2%

Poucas recompensas
profissionais

39.6%

Base Feminino: 1124 | Masculino: 875

QUESTÕES: Quanto ao diagnóstico de depressão, marque a alternativa que melhor se adequa ao seu estado atual: | Quanto ao diagnóstico de transtorno de ansiedade, marque a alternativa que melhor se adequa ao seu estado atual: | Quanto ao diagnóstico de Síndrome de Burnout, marque a alternativa que melhor se adequa ao seu estado atual:

Médicos do **gênero feminino** apresentam **maior prevalência** em todas as doenças mentais avaliadas

Diagnóstico de depressão por gênero

25.3%



Feminino

17.7%



Masculino

Diagnóstico de transtorno de ansiedade por gênero

39.9%



Feminino

25.1%



Masculino

Diagnóstico de Síndrome de Burnout por gênero

7.8%



Feminino

5.0%



Masculino

Base: Norte 110 | Nordeste 341 | Centro Oeste 148 | Sudeste 1.000 | Sul 406
QUESTÃO: Quanto ao diagnóstico de depressão, marque a alternativa que melhor se adequa ao seu estado atual

Base: Norte 42 | Nordeste 135 | Centro Oeste 63 | Sudeste 372 | Sul 173
QUESTÃO: A depressão surgiu nos últimos 12 meses?

Base: Norte 110 | Nordeste 341 | Centro Oeste 148 | Sudeste 1.000 | Sul 406
QUESTÃO: Quanto ao diagnóstico de transtorno de ansiedade, marque a alternativa que melhor se adequa ao seu estado atual:

Base: Norte 60 | Nordeste 209 | Centro Oeste 88 | Sudeste 563 | Sul 231
QUESTÃO: O transtorno de ansiedade surgiu nos últimos 12 meses?

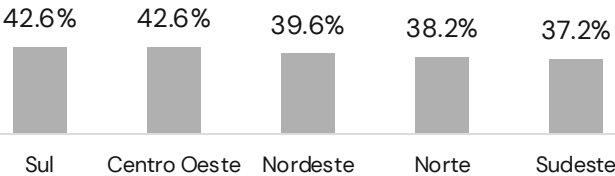
Base: Norte 110 | Nordeste 341 | Centro Oeste 148 | Sudeste 1.000 | Sul 406
QUESTÃO: Quanto ao diagnóstico de Síndrome de Burnout, marque a alternativa que melhor se adequa ao seu estado atual:

Base: Norte 41 | Nordeste 118 | Centro Oeste 55 | Sudeste 318 | Sul 147
QUESTÃO: A Síndrome de Burnout surgiu nos últimos 12 meses?

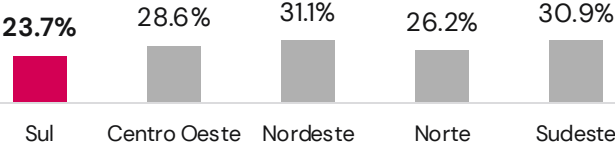
Prevalência de doenças mentais por região

Diferente da ansiedade e da depressão, Burnout teve maior surgimento nos últimos 12 meses em todas as regiões

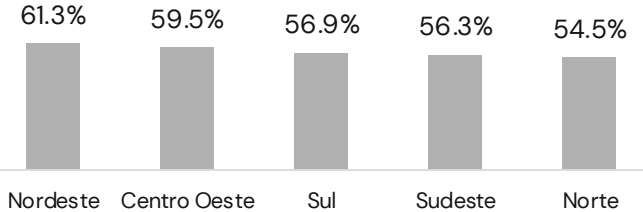
Diagnóstico ou sintomas de depressão por região



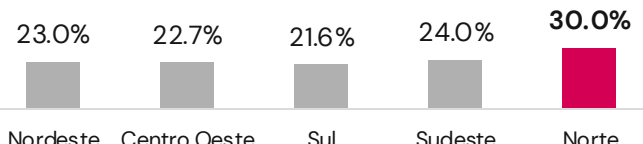
A depressão surgiu nos últimos 12 meses



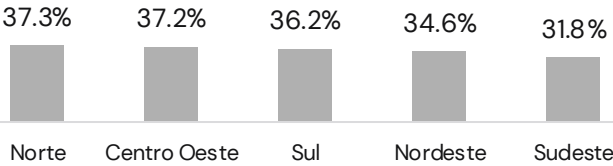
Diagnóstico ou sintomas de transtorno de ansiedade por região



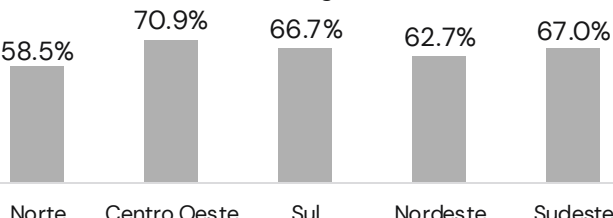
O transtorno de ansiedade surgiu nos últimos 12 meses



Diagnóstico ou sintomas de Síndrome de Burnout por região



A Síndrome de Burnout surgiu nos últimos 12 meses

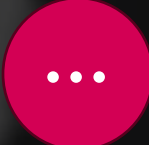


Base: Total 2.005 | Feminino 1.124 | Masculino 875
QUESTÃO: Além das doenças já relatadas, você tem o diagnóstico de alguma outra doença?

Além das principais doenças mentais, investigamos a incidência de outras doenças entre médicos

Diagnóstico de outras doenças



	Total	Feminino	Masculino
Doenças cardiovasculares	 10,9%	 6,3%	 16,7%
Outras doenças mentais	 6,3%	 5,9%	 6,7%
Dependência química	 2,1%	 0,7%	 3,9%
Outras doenças não relacionadas	 31,5%	 34,9%	 27,3%

Base: Norte 110 | Nordeste 341 | Centro Oeste 148 | Sudeste 1.000 | Sul 406
QUESTÃO: Além das doenças já relatadas, você tem o diagnóstico de alguma outra doença?

Diagnóstico de outras doenças mentais por região



A maior incidência de outras doenças mentais ocorre nas **regiões Sul, Centro Oeste e Norte**

	Sul	Centro Oeste	Norte	Sudeste	Nordeste
Outras doenças mentais	 8,1%	 8,1%	 7,3%	 5,6%	 5%

Base Total: 2.005 | Feminino: 1.124 | Masculino: 875

QUESTÃO: Você já precisou ser internado por conta de uma doença/condição mental?

0,8%
foram **internados** por doença mental
nos últimos 12 meses

Base Total: 2.005 | Feminino: 1.124 | Masculino: 875

QUESTÃO: Você já precisou ser afastado do trabalho por conta de uma doença/condição mental?

6,9%
foram **afastados**
do trabalho por
doença mental nos
últimos 12 meses

A necessidade de afastamento
foi mais frequente entre o
gênero feminino

Afastamento do trabalho por
doença/condição mental nos
últimos 12 meses

8.5%

4.7%

Feminino

Masculino

5,1 semanas é a média de
tempo de afastamento

Médicos do **gênero masculino**
ficaram afastados por mais tempo

Gênero
masculino

5,4 semanas

Gênero
feminino

4,8 semanas



Base: Norte 110 | Nordeste 341 | Centro Oeste 148 | Sudeste 1.000 | Sul 406
QUESTÕES: Você já precisou ser afastado do trabalho por conta de uma doença/condição mental? | Por quanto tempo você precisou ficar afastado do trabalho por conta de uma doença/condição mental nos últimos 12 meses?

A maior incidência de afastamento do trabalho ocorre na **região Norte**

	Norte	Nordeste	Centro Oeste	Sudeste	Sul
Teve afastamento não programado nos últimos 12 meses	10,0%	7,0%	8,1%	6,6%	6,4%
Teve afastamento não programado há mais de 12 meses	15,5%	11,4%	10,1%	10,8%	11,6%
Nunca precisou de afastamento	74,5%	81,5%	81,8%	82,6%	82,0%

A média do tempo de afastamento em semanas nos últimos 12 meses, foi maior na **região Centro Oeste**

Centro Oeste	Nordeste	Sudeste	Sul	Norte
				
9 semanas	5,1 semanas	4,9 semanas	4,2 semanas	3,7 semanas



Base: 2005
QUESTÃO: Você faz uso de alguma droga psicoativa?

42% dos médicos fazem uso de drogas psicoativas



33,5%
Antidepressivos



12,3%
Benzodiazepínicos



0,7%
Opióides



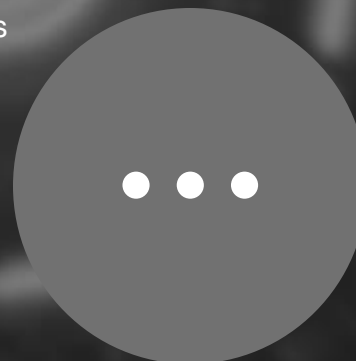
10,9%
Smart drugs



0,2%
Barbitúricos



1,8%
Anfetaminas e
psicoestimulantes



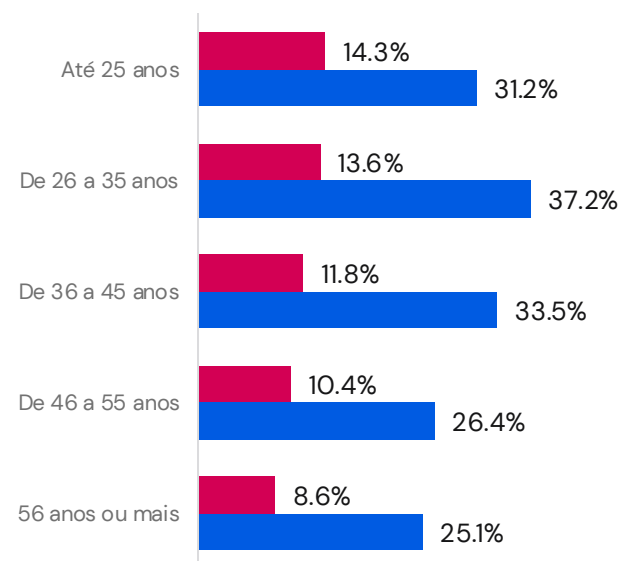
58%
Não faz uso

Médicos **mais jovens** consomem mais drogas psicoativas

Uso de drogas psicoativas x Faixa etária

■ Benzo diazepínicos (Ex.: Diazepam, Lorazepam, Clonazepam, Clordiazepóxido)

■ Antidepressivos (Ex.: Fluoxetina, Sertralina, Escitalopram, Amitriptilina, Bupropiona, Venlafaxina)



Base Total: 842 | Feminino: 512 | Masculino: 326

QUESTÕES: Esse uso é prescrito por outro médico ou é automedicado? | Com qual gênero você se identifica?

Uso de drogas por prescrição x automedicação

62,4%

Prescrito

37,6%

Automedicado

53,1%
Prescrito



46,9%
Automedicado



68,4%
Prescrito

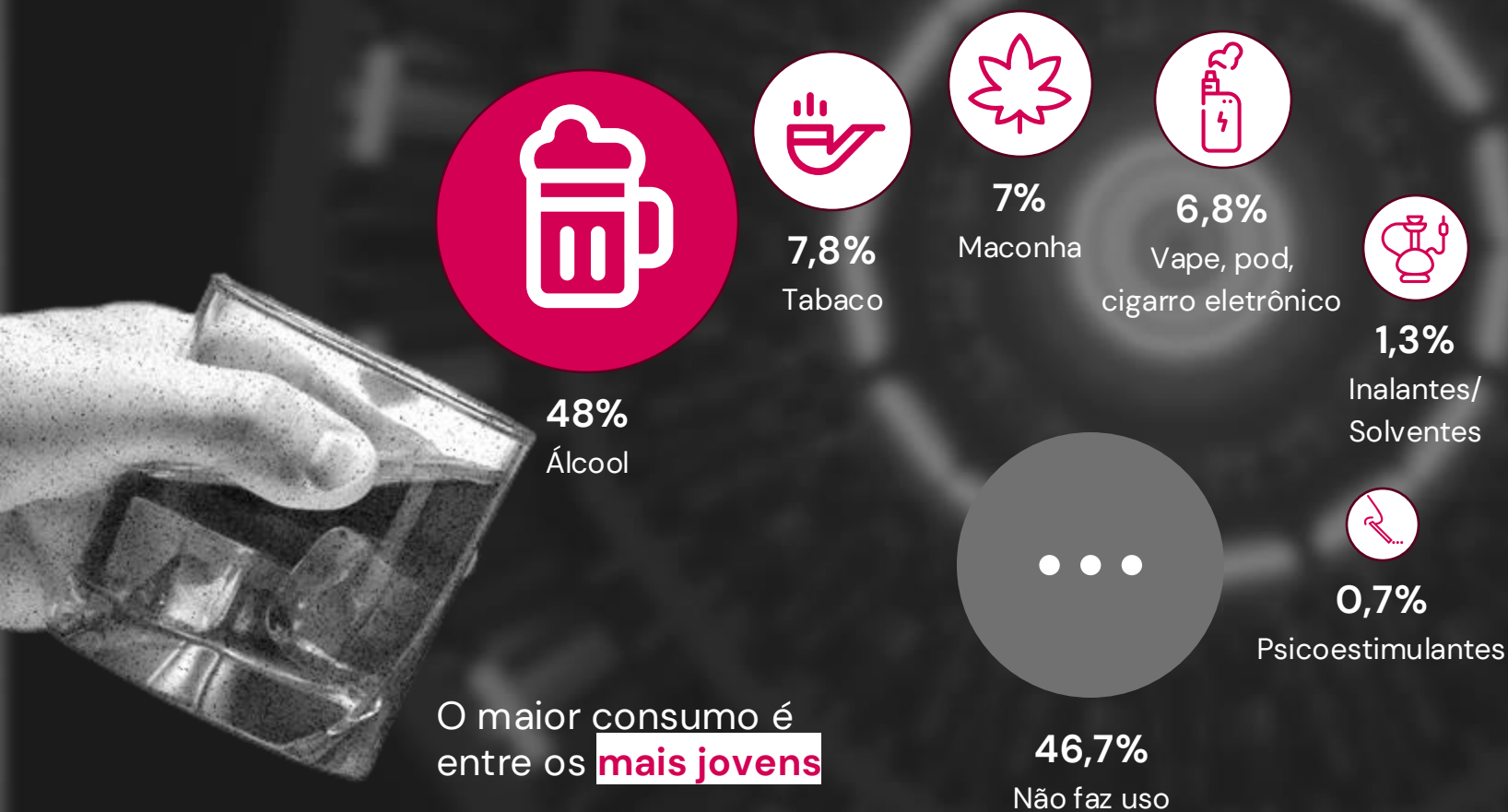


31,6%
Automedicado



Base: 2005
QUESTÃO: Quais das substâncias abaixo você faz uso?

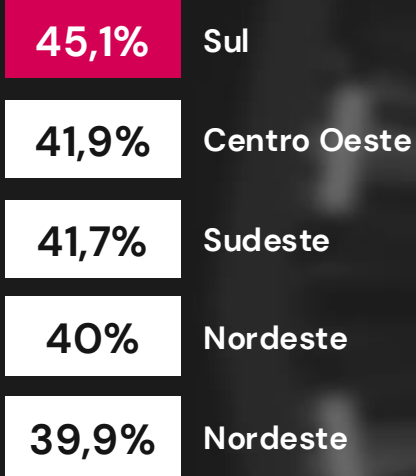
53,3% dos médicos fazem uso de outras substâncias



Dentre os que consomem alguma dessas substâncias, **23% apontam que seu consumo aumentou nos últimos 12 meses**

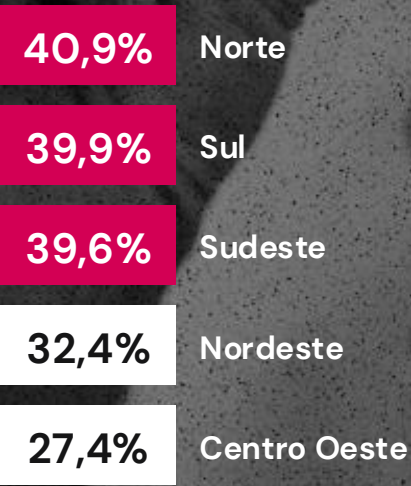
Base: Norte 110 | Nordeste 341 | Centro Oeste 148 | Sudeste 1.000 | Sul 406
QUESTÃO: Você faz uso de alguma droga psicoativa?

O consumo de drogas psicoativas é maior entre médicos da **região Sul**



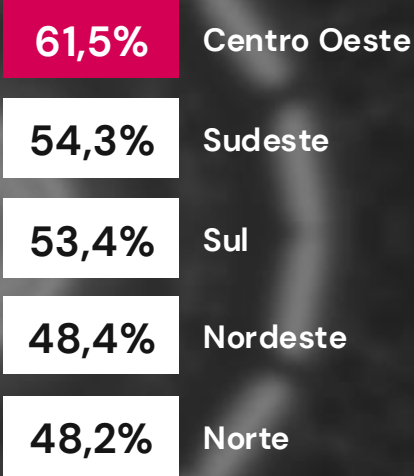
Base: Norte 44 | Nordeste 136 | Centro Oeste 62 | Sudeste 417 | Sul 183
QUESTÃO: Esse uso é prescrito por outro médico ou é automedicado?

Médicos das **regiões Norte, Sul e Sudeste** são os que **mais se automedicam** com drogas psicoativas



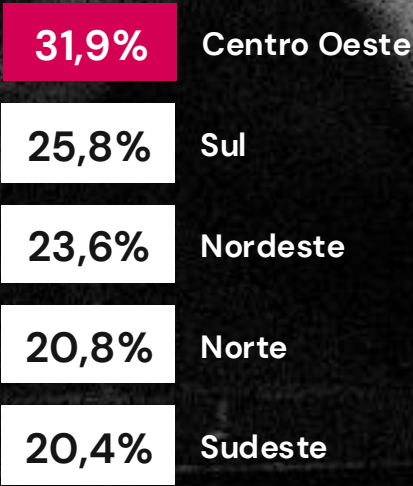
Base: Norte 110 | Nordeste 341 | Centro Oeste 148 | Sudeste 1.000 | Sul 406
QUESTÃO: Quais das substâncias abaixo você faz uso?

O consumo de outras substâncias avaliadas é maior entre médicos da **região Centro Oeste**



Base: Norte 53 | Nordeste 165 | Centro Oeste 91 | Sudeste 543 | Sul 217
QUESTÃO: De forma geral, pensando no seu consumo para essas substâncias, você diria que o seu consumo nos últimos 12 meses:

Também são os médicos do **Centro Oeste** os que mais apontam ter aumentado o consumo nos últimos 12 meses, dentre estes que consomem outras substâncias



Base Total 2.005

QUESTÕES: Com que frequência, você diria que:

46,9%

dos médicos
declaram que o seu
nível de estresse
é maior do que era
há 12 meses

Consequências do nível de estresse

71,4%

concordam que
seu nível de
estresse
compromete seu
relacionamento
fora do ambiente
de trabalho

60,1%

concordam que
seu nível de estresse
compromete muito
seu **desempenho**
no trabalho

32,3%

concordam que seu
nível de estresse já
os levaram a **erros**
médicos



Base: 2005

QUESTÃO: A qual(is) fatores você atribui o seu nível de estresse atual?

Principais fatores que aumentam o seu nível de estresse



48,7%

Elevada demanda de trabalho

SUS

42,7%

Descontentamento com o sistema de saúde e condições de trabalho



36%

Poucas recompensas profissionais



26,3%

Dificuldades financeiras



17,8%

Problemas de família não relacionados a sua profissão



Base Total 2.005
QUESTÕES: Com que frequência, você diria que:

Como é a sua rotina de autocuidado?

55,7%

frequentemente
ou sempre consomem
mais **alimentos frescos**



41,7%

frequentemente
ou sempre praticam
atividade física regular



36,8%

frequentemente
ou sempre atingem
as suas próprias
expectativas em relação
a seu **desenvolvimento profissional**



11,4%

frequentemente
ou sempre praticam
ações de voluntariado



Base Total 2.005

QUESTÕES: Você sente insegurança em relação a seu futuro profissional ou ao mercado de trabalho? | Se você pudesse voltar no tempo, você mudaria algo na sua formação?

Sente insegurança quanto ao futuro ou mercado de trabalho?



50,5%
Frequentemente
ou sempre sentem
insegurança



29,7%
Eventualmente
sentem
insegurança



19,8%
Nunca ou raramente
sentem insegurança

Mudaria a formação se pudesse voltar no tempo?



58,7%
Não mudaria nada



22,4%
Teria feito medicina,
mas escolhido outra
especialidade



19%
Teria feito
outra carreira

Este levantamento revela um cenário preocupante, no qual uma parcela significativa dos profissionais enfrenta problemas de saúde mental, com destaque para depressão, ansiedade e burnout.

Os dados mostram a necessidade de promover hábitos na vida profissional e pessoal mais saudáveis e de garantir acesso facilitado ao tratamento para mitigar os impactos dessas condições.



- ! Aproximadamente **40%** dos médicos relataram ter algum diagnóstico, com as **mulheres** sendo mais afetadas.
- ! A **depressão** atinge **22,1%** dos médicos, embora alguns ainda não busquem acompanhamento adequado, muitas vezes devido à **falta de motivação ou tempo**.
- ! A **ansiedade** é relatada por **33,5%** dos médicos.
- ! Em relação à **Síndrome de Burnout**, embora pouco diagnosticada, **53,3%** dos médicos já apresentaram sintomas e **metade** destes foi nos **últimos 12 meses**, com o **excesso de horas de trabalho** sendo um dos principais fatores contribuintes.
- ! O uso de **substâncias psicoativas**, frequentemente como forma de **automedicação, álcool e outras substâncias** também foi relatado por uma parcela significativa dos médicos.
- ! Os **obstáculos** para buscar tratamento, como o **medo das repercussões profissionais** e o **estigma**, ainda são desafios significativos.
- ! Além disso, a **insegurança em relação ao futuro profissional** intensifica a carga emocional de muitos.

Esses dados ressaltam a importância de iniciativas que promovam o bem-estar mental e ofereçam suporte adequado, visando melhorar a qualidade de vida e reduzir o estresse.

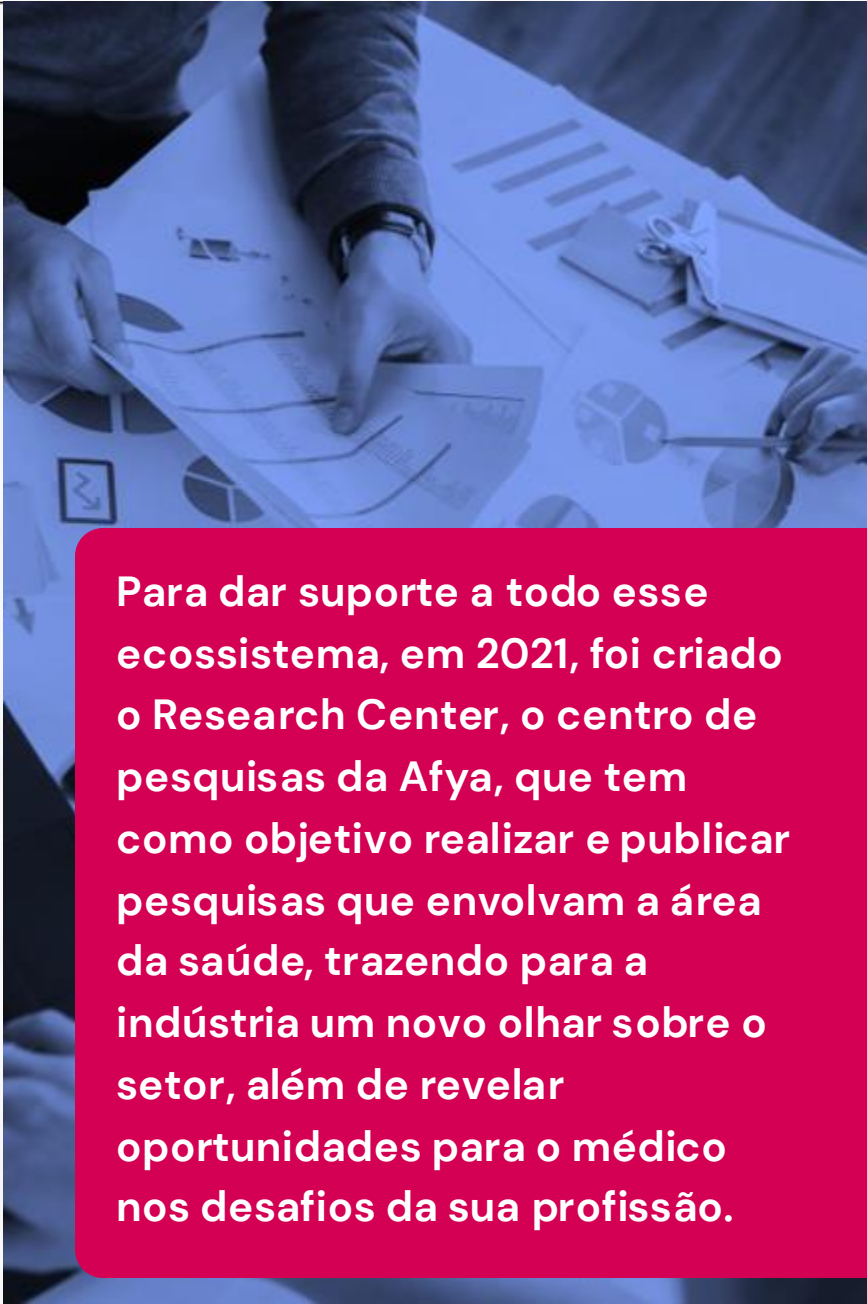
Quem somos

A Afya é o maior ecossistema de educação em medicina e soluções digitais para médicos do Brasil. Oferece cursos de graduação, pós-graduação e cursos preparatórios em medicina por meio de 29 instituições de ensino superior e 13 unidades de pós-graduação espalhadas em 13 estados do Brasil.

Além de cuidar da jornada do médico desde a sua graduação, seguindo também pelos cursos preparatórios para a prova da residência, pós-graduação médica, especializações e educação continuada, a partir de 2020 o grupo acelerou sua estratégia digital com a aquisição de 9 healthtechs, com o objetivo de ser a principal parceira do médico ao longo de toda a sua carreira, apoiando esse

profissional com soluções digitais de atualização, apoio à tomada de decisão e gerenciamento das suas atividades profissionais.

Nosso ecossistema digital é acessado diariamente por mais de 280 mil médicos e estudantes de medicina, contando com soluções educacionais, suporte à decisão, tecnologia para clínicas e consultórios e soluções de atualização médica e educação médica continuada. Sendo assim, ela se posiciona como um parceiro importante na cadeia, sendo um elo entre o mercado de saúde e os médicos no meio digital, ajudando toda a indústria a se comunicar, se relacionar e entender de forma rápida, segmentada e efetiva esse público.



Para dar suporte a todo esse ecossistema, em 2021, foi criado o Research Center, o centro de pesquisas da Afya, que tem como objetivo realizar e publicar pesquisas que envolvam a área da saúde, trazendo para a indústria um novo olhar sobre o setor, além de revelar oportunidades para o médico nos desafios da sua profissão.

Acesse nossas pesquisas anteriores

Saúde Mental do Médico em 2022



Acessar a pesquisa

Saúde Financeira do Médico em 2023



Acessar a pesquisa

Autoria

Research Center

Autores

Eduardo Moura
Isabelle Martins
Marcelo Gobbo Jr.
Marina Resende
Michelle Marques
Renata Pedro

Design & Infografia

Danielle Menezes

Marketing & Comunicação

Vívian Alves

Agradecimentos

Ana Paula Cardoso
Bruna Lupp
Cíntia Marin
Cintia Romano
Debora Cunha
Gabriel Teixeira
Julia Costa e Costa
Maikel Ramthun

Mariana Dancuart
Olavo Freitas
Olívia Andreolli
Paloma Ribeiro
Raphael Freire
Renata Rodriguez
Renata Sergio

